

ACEF/1516/13777 — Relatório preliminar da CAE

Caracterização do ciclo de estudos

Perguntas A.1 a A.10

A.1. Instituição de Ensino Superior / Entidade Instituidora:

Universidade Nova De Lisboa

A.1.a. Outras Instituições de Ensino Superior / Entidades Instituidoras:

A.2. Unidade(s) orgânica(s) (faculdade, escola, instituto, etc.):

Faculdade De Ciências E Tecnologia (UNL)

A.3. Ciclo de estudos:

Engenharia Geológica

A.4. Grau:

Licenciado

A.5. Publicação do plano de estudos em Diário da República (n.º e data):

Despacho n.º 14059/2012, Diário da República, 2.ª série, n.º 209, 29 de outubro de 2012

A.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Ciências de Engenharia

A.7.1 Classificação da área principal do ciclo de estudos de acordo com a Portaria n.º 256/2005, 16 de Março (CNAEF):

443

A.7.2 Classificação da área secundária do ciclo de estudos de acordo com a Portaria n.º 256/2005, 16 de Março (CNAEF), se aplicável:

<sem resposta>

A.7.3 Classificação de outra área secundária do ciclo de estudos de acordo com a Portaria n.º 256/2005, 16 de Março (CNAEF), se aplicável:

<sem resposta>

A.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

180

A.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de Março):

3 anos (6 semestres)

A.10. Número de vagas proposto:

20

Relatório da CAE - Ciclo de Estudos em Funcionamento

Pergunta A.11

A.11.1.1. Condições específicas de ingresso.

Existem, são adequadas e cumprem os requisitos legais

A.11.1.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

As condições de acesso e ingresso estão indicadas e cumprem as normas regulamentares vigentes.

Podem candidatar-se ao curso através do Concurso Nacional do Ensino Superior os estudantes que concluíram com aproveitamento o 12.º ano. As provas específicas requeridas são: 19 Matemática A e 07 Física e Química ou 19 Matemática A e 02 Biologia e Geologia.

A.11.2.1. Designação

É adequada

A.11.2.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

O nome do ciclo de estudos é concordante com a estrutura curricular, com os conteúdos das unidades curriculares e com o perfil de formação dos graduados. O programa de estudos compreende 180 unidades de crédito, 57 das quais correspondem a componentes curriculares da área científica de Ciências de Engenharia (CE) e 54 de Geologia (G).

A.11.3.1. Estrutura curricular e plano de estudos

São adequadas e cumprem os requisitos legais

A.11.3.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

A estrutura curricular proposta revela-se consistente com as exigências legais em vigor, contemplando 30 créditos por semestre e seis semestres letivos; contudo apesar da maioria das unidades curriculares (UC) possuir 6 ECTS há várias com 3 ECTS não sendo claro o critério de distribuição do diferente tipo de aulas (T, PL, TP).

A.11.4.1 Docente(s) responsável(eis) pela coordenação do ciclo de estudos

Foi indicado e tem o perfil adequado

A.11.4.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

O Coordenador da Licenciatura em Engenharia Geológica tem o perfil adequado e é competente na área do ciclo de estudos, tendo um currículo científico e pedagógico bastante relevante. Tem diversas publicações científicas publicadas em revistas científicas da área de Engenharia Geológica.

Pergunta A.12

A.12.1. Existem locais de estágio e/ou formação em serviço.

Sim

A.12.2. São indicados recursos próprios da Instituição para acompanhar os seus estudantes no período de estágio e/ou formação em serviço.

Sim

A.12.3. Existem mecanismos para assegurar a qualidade dos estágios e períodos de formação em serviço dos estudantes.

Em parte

A.12.4. São indicados orientadores cooperantes do estágio ou formação em serviço, em número e qualificações adequadas (para ciclos de estudos de formação de professores).

Sim

A.12.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

É referido em documentos em anexo ao guião que os cursos da FCTpossuem um Programa de Introdução à Prática Profissional (PIPP) que oferece aos estudantes a oportunidade de, durante o seu curso, terem contacto com o mundo do trabalho na área do seu curso, e baseia-se na oferta, por parte de empresas, de estágios de curta duração, ou estágios de verão.... Trata-se de estágios de curta duração em ambiente empresarial. Em conjunto com o PIPP foi criada, no 3º ano uma unidade curricular com o mesmo nome, de 3 créditos ECTS, que é feita em alternativa com a unidade curricular decorrente do Programa de Introdução à Investigação Científica Profissional (PIIC). Há protocolos de parceria com instituições publicas e privadas.

A.12.6. Pontos Fortes.

A possibilidade de desenvolver um estágio no âmbito do PIPP pode revelar-se um elemento discriminante positivo no despertar de motivações.

A.12.7. Recomendações de melhoria.

Conviria clarificar qual o grau de satisfação manifestado por todas as partes envolvidas nos PIPP, o que permitiria desde logo melhores respostas às questões 7.1.1, 7.1.2, 7.2 e mapas relacionados.

1. Objetivos gerais do ciclo de estudos

1.1. Os objetivos gerais definidos para o ciclo de estudos foram formulados de forma clara.

Sim

1.2. Os objetivos definidos são coerentes com a missão e a estratégia da Instituição.

Sim

1.3. Os docentes envolvidos no ciclo de estudos, bem como os estudantes, conhecem os objetivos definidos.

Sim

1.4. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Os objetivos gerais formulados para o ciclo de estudos são compatíveis com as intenções declaradas no âmbito da missão e estratégia da instituição pois o programa de estudos concilia a formação de base com diversas componentes de natureza técnica que propiciam desenvolvimentos de competências práticas e aplicadas, em domínios com valor social e económico. Estes enunciados são consistentes com a missão primordial da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa (FCT da UNL). Esses objetivos são do conhecimento generalizado dos docentes e dos estudantes.

1.5. Pontos Fortes.

Os estudantes usufruem de boas condições laboratoriais estando inseridos no seio de um corpo docente extremamente ativa e de grande qualidade, o que contribui de forma determinante para a sua formação e fomentar o interesse e motivação para o prosseguimento de estudos na área de Engenharia Geológica.

1.6. Recomendações de melhoria.

Não existem recomendações neste âmbito.

2. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade

2.1. Organização Interna

2.1.1. Existe uma estrutura organizacional adequada responsável pelos processos relativos ao ciclo de estudos.

Sim

2.1.2. Existem formas de assegurar a participação ativa de docentes e estudantes nos processos de tomada de decisão que afetam o processo de ensino/aprendizagem e a sua qualidade.

Sim

2.1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Existe um Diretor do CE com funções de direção e coordenação global do curso. A estrutura organizacional e as formas de participação de docentes e estudantes seguem os procedimentos gerais, envolvendo comissões científicas e pedagógicas com atribuições específicas de intervenção. Regista-se como aspeto positivo a estruturação articulada de funcionamento das várias comissões. As várias reuniões durante a visita revelaram, há participação efetiva dos docentes e estudantes nos processos abrangidos pela questão 2.1.2. Destaca-se a participação dos estudantes através de

inquéritos sobre o do funcionamento das diferentes unidades curriculares e dos respetivos docentes.

2.1.4. Pontos Fortes.

Organização interna adequada. Associação a unidade de investigação , que permite aos estudantes ter acesso a equipamentos e infraestruturas de grande qualidade. Existência de atividades de formação diversificadas e investigadores qualificados com quem os estudantes podem discutir os seus problemas e discutir os seus resultados.

2.1.5. Recomendações de melhoria.

Rever créditos das unidades curriculares que compõem atualmente o plano de estudos e uniformizar os procedimentos de cálculo no que respeita à distribuição das diferentes tipologias de aulas.

2.2. Garantia da Qualidade

2.2.1. Foram definidos mecanismos de garantia da qualidade para o ciclo de estudos.

Sim

2.2.2. Foi designado um responsável pelo planeamento e implementação dos mecanismos de garantia da qualidade.

Sim

2.2.3. Existem procedimentos para a recolha de informação, acompanhamento e avaliação periódica do ciclo de estudos.

Sim

2.2.4. Existem formas de avaliação periódica das qualificações e competências dos docentes para o desempenho das suas funções.

Sim

2.2.5. Os resultados das avaliações do ciclo de estudos são discutidos por todos os interessados e utilizados na definição de ações de melhoria.

Sim

2.2.6. O ciclo de estudos já foi anteriormente avaliado/acreditado.

Não

2.2.7. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Os mecanismos e as estruturas existentes na FCT da UNL para assegurar e garantir a qualidade estão identificados. Os responsáveis e respetivas funções nos processos estão também bem identificados, bem como os procedimentos para a recolha de informação, acompanhamento e avaliação periódica do ciclo de estudos e dos docentes. Os resultados obtidos são usados na promoção de melhorias do processo ensino/aprendizagem e dos meios disponibilizados pela instituição para o efeito.

2.2.8. Pontos Fortes.

Nada a indicar.

2.2.9. Recomendações de melhoria.

Não obstante existirem processos de garantia da qualidade, haver ajustes nos procedimentos, o desenvolvimento de uma cultura de auto-avaliação interna consolidada está longe de poder corresponder ao desejável, pelo que deve ser implementada.

3. Recursos materiais e parcerias

3.1. Recursos materiais

3.1.1. O ciclo de estudos possui as instalações físicas necessárias ao cumprimento sustentado dos objetivos estabelecidos.

Sim

3.1.2. O ciclo de estudos possui os equipamentos didáticos e científicos e os materiais necessários ao cumprimento sustentado dos objetivos estabelecidos.

Sim

3.1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

As instalações físicas são adequadas e em número suficiente ao funcionamento do programa de estudos em análise. Os meios instrumentais disponibilizados para o curso são algo limitados em número e diversidade, embora disponibilizados sem grandes restrições de acesso. Os serviços gerais de biblioteca são de muito boa qualidade.

3.1.4. Pontos Fortes.

Salas de aulas e laboratórios adequados, amplos e equipados.

3.1.5. Recomendações de melhoria.

Consolidação e expansão dos meios laboratoriais, incluindo equipamentos analíticos.

3.2. Parcerias

3.2.1. O ciclo de estudos estabeleceu e tem consolidada uma rede de parceiros internacionais.

Em parte

3.2.2. O ciclo de estudos promove colaborações com outros ciclos de estudo dentro da sua Instituição, bem como com outras instituições de ensino superior nacionais.

Sim

3.2.3. Existem procedimentos definidos para promover a cooperação interinstitucional no ciclo de estudos.

Em parte

3.2.4. Existe uma prática de relacionamento do ciclo de estudos com o seu meio envolvente, incluindo o tecido empresarial e o sector público.

Sim

3.2.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

As parcerias internacionais são desenvolvidas através da rede Erasmus+, ao abrigo destas redes a UNL recebe e envia estudantes da licenciatura de Engenharia Geológica em mobilidade, contudo a oferta deveria ser mais diversificada. Colaborações e articulações positivas no seio da FCT-UNL e com outras instituições públicas embora estas possam não estar dependentes de procedimentos formais. Bom relacionamento com empresas e serviços públicos que permitem nomeadamente a realização de dos estágios de curta duração no âmbito do PIPP.

3.2.6. Pontos Fortes.

Rede de protocolos com instituições internacionais no âmbito de Programas de mobilidade Erasmus+. Colaborações nacionais bem estabelecidas com outras instituições de ensino superior e de investigação.

3.2.7. Recomendações de melhoria.

Desenvolver parcerias com outras instituições no sentido de garantir melhor formação em áreas específicas nomeadamente as relacionadas com as vertentes de pesquisa e exploração de recursos minerais metálicos.

4. Pessoal docente e não docente

4.1. Pessoal Docente

4.1.1. O corpo docente cumpre os requisitos legais (corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado na(s) área(s) fundamental(ais)):

Sim

4.1.2. Os membros do corpo docente (em tempo integral ou parcial) têm a competência académica e experiência de ensino adequadas aos objetivos do ciclo de estudos.

Sim

4.1.3. O número e o regime de trabalho dos membros do pessoal docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos.

Em parte

4.1.4. É definida a carga horária do pessoal docente e a sua afectação a atividades de ensino, investigação e administrativas.

Sim

4.1.5. O corpo docente em tempo integral assegura a grande maioria do serviço docente.

Sim

4.1.6. A maioria dos docentes mantém a sua ligação ao ciclo de estudos por um período superior a três anos.

Sim

4.1.7. Existem procedimentos para avaliação da competência e do desempenho dos docentes do ciclo de estudos.

Sim

4.1.8. É promovida a mobilidade do pessoal docente, quer entre instituições nacionais, quer internacionais.

Em parte

4.1.9. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Dos 40 docentes afetos à leção do curso, 38 são doutorados e apenas 3 não desenvolvem as suas atividades na FCT-UNL em regime de tempo integral. O número de docentes com o grau de doutor nas áreas de Ciências de Engenharia e de Geologia é de 20. Os procedimentos de avaliação do desempenho individual existem e cumprem os requisitos em vigor. O relatório de auto-avaliação nada refere quanto à mobilidade do pessoal docente a nível nacional e internacional, mas foi possível confirmar durante a visita que tal é incentivado, embora com reduzido impacto.

4.1.10. Pontos Fortes.

Corpo docente estável e em dedicação integral, composto na sua maioria por doutorados. Corpo docente muito dinâmico, reconhecido nacional e internacionalmente nas suas áreas de atividade de onde resulta um elevado número de colaborações nacionais e internacionais e participação em projetos. Apresenta experiência pedagógica significativa nos domínios do conhecimento abarcados pelo plano curricular do curso.

4.1.11. Recomendações de melhoria.

Criar condições adequadas ao aumento da mobilidade do pessoal docente, quer entre instituições nacionais, quer internacionais.

Desenvolver parcerias com outras instituições no sentido de garantir mais formação nomeadamente nas áreas de pesquisa e exploração de recursos minerais metálicos.

Continuar a promover a qualidade dos docentes quer a nível de leção.

4.2. Pessoal Não Docente

4.2.1. O pessoal não docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à leção do ciclo de estudos.

Em parte

4.2.2. O número e o regime de trabalho do pessoal não docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos.

Em parte

4.2.3. O desempenho do pessoal não docente é avaliado periodicamente.

Sim

4.2.4. O pessoal não docente é aconselhado a frequentar cursos de formação avançada ou de formação contínua.

Em parte

4.2.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

O pessoal técnico não docente em regime de dedicação plena afeto FCT-UNL é de 3 elementos e apresenta habilitações académicas de nível diverso, estando sujeito a avaliação periódica. O número e diversidade de perfis profissionais, duas técnicas superiores uma de apoio ao secretariado e outra aos laboratórios e uma assistente técnica de apoio à biblioteca do DCT revela-se insuficiente, considerando os meios laboratoriais disponíveis e tipologia de aulas para o 1º ciclo em Engenharia Geológica.

4.2.6. Pontos Fortes.

Pessoal não docente motivado e altamente qualificado.

4.2.7. Recomendações de melhoria.

Continuar a promover a formação contínua para manter o alto nível de qualificação já obtido.

Promover atempadamente a contratação de mais funcionários que possam assegurar a transferência do conhecimento quando alguns dos colegas se reformarem.

5. Estudantes e ambientes de ensino/aprendizagem

5.1. Caracterização dos estudantes

5.1.1. Existe uma caracterização geral dos estudantes envolvidos no ciclo de estudos, incluindo o seu género e idade.

Sim

5.1.2. Verifica-se uma procura do ciclo de estudos por parte dos potenciais estudantes ao longo dos últimos 3 anos.

Sim

5.1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Existe uma caracterização apropriada dos estudantes envolvidos no CE, incluindo o seu género (2/3 masculino), idade, região de proveniência (quase exclusivamente da zona sul do País e de Lisboa) e origem sócio-económica. O CE conta com um total de 119 estudantes nos 3 anos, maioritariamente (ca. 45%) na faixa etária 20-23 anos. O número total de matriculados tem sido inferior ao número de vagas e o número de candidatos 1ª opção, 1ª fase é baixo (35%).

5.1.4. Pontos Fortes.

Os estudantes que se matriculam no CE estão motivados e empenhados.

5.1.5. Recomendações de melhoria.

A procura do ciclo de estudos é relativamente baixa e algo irregular. Urge aperfeiçoar os meios de divulgação do programa de estudos eventualmente acompanhado da implementação de um sistema de incentivos que permita atrair estudantes oriundos de outras regiões e/ou países.

5.2. Ambiente de Ensino/Aprendizagem

5.2.1. São tomadas medidas adequadas para o apoio pedagógico e o aconselhamento sobre o percurso académico dos estudantes.

Sim

5.2.2. São tomadas medidas para promover a integração dos estudantes na comunidade académica.

Sim

5.2.3. Existe aconselhamento dos estudantes sobre a possibilidade de financiamento e de emprego.

Sim

5.2.4. Os resultados de inquéritos de satisfação dos estudantes são usados para melhorar o processo de ensino/aprendizagem.

Sim

5.2.5. A Instituição cria condições para promover a mobilidade dos estudantes.

Sim

5.2.6. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

As informações patentes no relatório de auto-avaliação e as que foram reunidas durante a visita, nomeadamente no decurso das reuniões com os estudantes, permitem responder positivamente às questões 5.2.1 a 5.2.5, apesar das taxas de mobilidade dos estudantes serem baixas.

5.2.7. Pontos Fortes.

Boa relação e proximidade entre docentes e estudantes. Existência de um conjunto bem definido de serviços de apoio ao estudante. Existência de um núcleo de estudantes de Engenharia Geológica.

5.2.8. Recomendações de melhoria.

Promover a mobilidade nacional e internacional dos estudantes. Nos países com os quais existem acordos Erasmus deveria aparecer o Reino Unido (solicitação dos estudantes).

6. Processos

6.1. Objetivos de Ensino, Estrutura Curricular e Plano de Estudos

6.1.1. Estão definidos os objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes e foram operacionalizados os objetivos permitindo a medição do grau de cumprimento.

Sim

6.1.2. A estrutura curricular corresponde aos princípios do Processo de Bolonha.

Sim

6.1.3. Existe um sistema de revisão curricular periódica que assegura a atualização científica e de métodos de trabalho.

Sim

6.1.4. O plano de estudos garante a integração dos estudantes na investigação científica.

Sim

6.1.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

A estrutura curricular cumpre os requisitos legais e existem mecanismos de revisão periódica que asseguram a atualização científica do CE e dos métodos de trabalho. Em termos gerais, os conhecimentos base críticos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes estão corretamente enunciados, incluindo as formas de operacionalização dos objetivos e sua monitorização. Existem procedimentos e experiência adequada sobre como se processa e assegura a integração dos estudantes nas atividades profissionais.

6.1.6. Pontos Fortes.

A grande maioria das unidades curriculares do ciclo de estudos é lecionado por docentes doutorados com experiência na lecionação e na investigação nas áreas do curso. Infraestruturas e pessoal de apoio às aulas e à investigação adequadas. Aulas práticas, com poucos estudantes por turno (12 a 14) e que proporcionam aos estudantes a possibilidade de manusear efetivamente os equipamentos. Possibilidade de interagir com docentes e investigadores envolvidos na lecionação do curso. Essa interação é vista pelos estudantes como uma mais-valia para a sua formação, contribuindo, de maneira muito relevante, para o sucesso dos seus projetos.

6.1.7. Recomendações de melhoria.

Apesar da maioria dos estudantes estar satisfeita com o plano de estudos, alguns alunos indicaram que gostariam de ter acesso a algumas opções de modo a diversificar a sua formação.

Para tal deve ser evitada a sobreposição de horários das UC de opção com UC obrigatórias visto que apesar de ser oferecido um largo espectro de opções na prática não são acessíveis.

6.2. Organização das Unidades Curriculares

6.2.1. São definidos os objetivos da aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) que os estudantes deverão desenvolver em cada unidade curricular.

Sim

6.2.2. Existe coerência entre os conteúdos programáticos e os objetivos de cada unidade curricular.

Sim

6.2.3. Existe coerência entre as metodologias de ensino e os objetivos de cada unidade curricular.

Sim

6.2.4. Existem mecanismos para assegurar a coordenação entre as unidades curriculares e os seus conteúdos.

Sim

6.2.5. Os objetivos de cada unidade curricular são divulgados entre os docentes e os estudantes.

Sim

6.2.6. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Em geral, os objetivos de cada unidade curricular encontram-se bem delineados e a sua demonstração é realizada de forma convincente. Estão definidas as competências a desenvolver em cada UC. Conteúdos programáticos e metodologias de ensino e de avaliação são, em geral, coerentes com os objetivos de cada UC. O contributo de cada unidade curricular para o curso como um todo é claro, apesar de subsistirem dúvidas sobre a ordenação do plano curricular. Tanto quanto é possível avaliar, os objetivos são divulgados e existem mecanismos de coordenação entre unidades curriculares sem prejuízo da liberdade científica e pedagógica dos docentes intervenientes.

6.2.7. Pontos Fortes.

Em geral os objetivos e os conteúdos das unidades curriculares estão descritos de forma clara e compreensiva. Aulas práticas lecionadas nos laboratórios do departamento com um número de alunos e uma organização que permite o acesso efetivo destes à manipulação dos equipamentos o que promove a sua aprendizagem de forma muito positiva.

6.2.8. Recomendações de melhoria.

Recomenda-se como ações de melhoria: (a) ponderar a possibilidade de alterar a ordem de algumas unidades curriculares no plano de estudos, nomeadamente Geologia de Campo, Petrologia e Cartografia geológica considerando a própria construção do conhecimento geológico; (b) diferenciar e contabilizar individualmente as horas TP, PL e TC e ponderar a possibilidade de alterar a o tipo de aulas, fazendo refletir melhor a componente de campo (TC); (c) melhorar os conteúdos programáticos das unidades curriculares dedicadas a recursos geológicos; (d) eliminar algumas sobreposições redundantes; (e) equilibrar a escolaridade dos diferentes tipos de petrologia (f) Providenciar mecanismos para diminuição da taxa de retenção em UCs da Matemática e Física.

6.3. Metodologias de Ensino/Aprendizagem

6.3.1. As metodologias de ensino e as didáticas estão adaptadas aos objetivos de aprendizagem das unidades curriculares.

Sim

6.3.2. A carga média de trabalho necessária aos estudantes corresponde ao estimado em ECTS.

Sim

6.3.3. A avaliação da aprendizagem dos estudantes é feita em função dos objetivos da unidade curricular.

Sim

6.3.4. As metodologias de ensino facilitam a participação dos estudantes em atividades científicas.

Em parte

6.3.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Sem prejuízo das recomendações abaixo indicadas, salienta-se a objetividade e realismo com que as metodologias de ensino/aprendizagem são apresentadas nas várias unidades curriculares que compõem o plano de estudos, assim como a carga média de trabalho exigido aos estudantes em cada uma delas. As propostas de avaliação da aprendizagem consideram os objetivos da unidade curricular e, em muitas delas, verifica-se haver preocupação em conciliar sistemas de avaliação formativos e sumativos.

6.3.6. Pontos Fortes.

Curso com forte componente prática. Relevância para as unidades curriculares de “Programa de Introdução à Prática Profissional” e “Programa de Introdução à Investigação Científica”.

6.3.7. Recomendações de melhoria.

Em acréscimo às recomendações referidas em 6.2.8, deverão ser ponderadas alterações e/ou reajustamentos: (a) na articulação de conteúdos entre as unidades curriculares de Geologia Geral, Geologia Estrutural, Topografia e Geologia de Campo, SRGG e Cartografia Geológica carece de revisão de modo a evitar repetições redundantes ou sobreposições indesejáveis; (b) nos conteúdos das unidades curriculares dedicadas a Recursos Hídricos e/ou Hidrogeologia, enriquecendo as componentes de hidrogeoquímica (multielementar); (c) a unidade de PIPP deve ter ficha curricular preenchida, dando conta dos seus objetivos específicos, funcionamento e metodologias usadas.

7. Resultados

7.1. Resultados Académicos

7.1.1. O sucesso académico da população discente é efetivo e facilmente mensurável.

Sim

7.1.2. O sucesso académico é semelhante para as diferentes áreas científicas e respetivas unidades curriculares.

Não

7.1.3. Os resultados da monitorização do sucesso escolar são utilizados para a definição de ações de melhoria no mesmo.

Sim

7.1.4. Não há evidência de dificuldades de empregabilidade dos graduados.

Não

7.1.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

A taxa de conclusão do programa de estudos em análise é relativamente irregular. O relatório de auto-avaliação fornece indicações quanto ao sucesso académico para as unidades curriculares das diferentes áreas científicas. Durante a visita foi possível apurar que o sucesso é menor nas unidades curriculares científicas de base e também em alguma de ciências de engenharia (e.g. Matemática, Física, Química, Mecânica Aplicada e Resistência de materiais). Os dados de empregabilidade mostram que os graduados se encontram na sua maioria a trabalhar após a sua graduação. No entanto é provável que a maioria dos alunos esteja como bolseiros de projetos de investigação completando assim a sua formação ou adquirindo treino laboratorial na sua área. Vários alunos indicaram que a obtenção do mestrado iria ser uma mais-valia e contribuir de modo significativo para aumentar as possibilidades de obter um emprego.

7.1.6. Pontos Fortes.

Nada de relevante a assinalar

7.1.7. Recomendações de melhoria.

Promover medidas que concorram para aumentos das taxas de sucesso nas unidades curriculares referidas em 7.1.5.

7.2. Resultados da atividade científica, tecnológica e artística

7.2.1. Existem Centro(s) de Investigação reconhecido(s), na área científica do ciclo de estudos onde os docentes desenvolvam a sua atividade.

Sim

7.2.2. Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, nos últimos 5 anos e na área do ciclo de estudos.

Em parte

7.2.3. Existem outras publicações científicas relevantes do corpo docente do ciclo de estudos.

Em parte

7.2.4. As atividades científicas, tecnológicas e artísticas têm uma valorização e impacto no desenvolvimento económico.

Sim

7.2.5. As atividades científica, tecnológica e artística estão integradas em projectos e/ou parcerias nacionais e internacionais.

Sim

7.2.6. Os resultados da monitorização das atividades científica, tecnológica e artística são usados para a sua melhoria.

Sim

7.2.7. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

A instituição desenvolve atividade de investigação na área científica deste ciclo de estudos. Há parcerias nacionais e internacionais associadas ao tema deste ciclo de estudos. Os docentes da área das Geociências pertencem à Unidade de Investigação GeoBioTec avaliada com “Bom” no último exercício de avaliação promovido pela FCT. Tomando o conjunto total de docentes da área de Geociências, o nível médio de produtividade científica é assimétrico havendo docentes com indicadores métricos por vezes baixos. As respostas às questões 7.2.4 e 7.2.5 são positivas mas nem sempre precisas, dificultando uma análise cuidada.

7.2.8. Pontos Fortes.

Resultados da investigação desenvolvida reconhecidos a nível internacional e múltiplas parcerias desenvolvidas. Resultados da investigação concretizados por artigos de investigação publicados em revistas internacionais da especialidade.

7.2.9. Recomendações de melhoria.

Incremento da produção científica média por docente/investigador na área das Geociências.

7.3. Outros Resultados

7.3.1. No âmbito do presente ciclo de estudos, existem atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade ou formação avançada.

Sim

7.3.2. O ciclo de estudos contribui para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a ação cultural, desportiva e artística.

Sim

7.3.3. O conteúdo das informações sobre a Instituição, o ciclo de estudos e o ensino ministrado são realistas.

Sim

7.3.4. Existe um nível significativo de internacionalização do ciclo de estudos.

Não

7.3.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

A informação prestada no relatório de autoavaliação releva os aspectos gerais relacionados com a importância e contributo do DCT da FCT-UNL em termos regionais e nacionais; o programa de estudos em análise concorre para essa apreciação geral, mas seria preferível conhecer de forma objetiva qual é realmente o peso relativo dessa contribuição. O nível de internacionalização é percentualmente baixo.

7.3.6. Pontos Fortes.

Ações de colaboração bem estabelecidas a nível local com escolas e com a comunidade não científica incluindo algumas empresas.

7.3.7. Recomendações de melhoria.

Melhorar a divulgação do ciclo de estudos. Formalizar e tornar públicas as colaborações e parcerias nacionais e internacionais existentes e, se possível, expandi-las. Promover a internacionalização do curso de modo a captar um maior número de alunos internacionais

8. Observações

8.1. Observações:

<sem resposta>

8.2. Observações (PDF, máx. 100kB):

<sem resposta>

9. Comentários às propostas de ações de melhoria

9.1. Comentários à análise SWOT e às propostas de ações de melhoria:

A CAE esta de acordo com as Propostas de melhoria apresentadas:

-Modificando contratos de manutenção e renovando equipamentos por outros mais adequados;

-Reforçando a racionalização de meios e a otimização no uso de materiais e consumíveis sem comprometer a exigência e a qualidade de ensino;

- Pugnando pela contratação de mais um ou dois funcionários para o apoio do CE seja uma mais-valia para o seu funcionamento;

-Fazendo esforços para que os alunos possam terminar no tempo regulamentar (3 anos). Este problema poderá em parte estar relacionado com o facto de existirem unidades curriculares obrigatórias em que a taxa de sucesso é baixa pelo que urge encontrar soluções nomeadamente através de mais dialogo com os departamentos responsáveis por essas UC.

10. Análise da proposta de reestruturação curricular.

10.1. Nova estrutura curricular:

Não apresentada

10.2. Novo plano de estudos:

nao aplicavel

10.3. Novo corpo docente:

não aplicavel

11. Conclusões

11.1. Recomendação final.

O ciclo de estudos deve ser acreditado

11.2. Período de acreditação condicional (se aplicável):

<sem resposta>

11.3. Condições (se aplicável):

<sem resposta>

11.4. Fundamentação da recomendação:

Ciclo de estudos adequado na sua estrutura geral e com corpo docente adequado para a área científica dominante "Ciências de Engenharia- Engenharia Geológica".

Recomenda-se que:

Haja uma melhor articulação entre os programas das unidades curriculares de Geologia Geral, Geologia Estrutural, Topografia e Geologia de Campo, SRGG e Cartografia Geológica.

Seja garantida mais formação nas áreas de pesquisa e exploração de recursos minerais metálicos;

Sejam encontradas soluções, nomeadamente através de parcerias no sentido de garantir formação em determinadas domínios específicos que são importantes para a formação mas onde atualmente há carência no contexto do DCT.

Sejam desenvolvidas estratégias para que uma maioria de alunos conclua a licenciatura nos 3 anos curriculares.

Seja fomentada a mobilidade de estudantes e docentes e no que diz respeito à creditação das UC realizadas no estrangeiro deve ser assegurada a atribuição das respetivas classificações para que constem do respetivo "Suplemento ao diploma".